INFORMATIVO
MINAS TRANSPORTES

FETCEMG
Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

SETCEMG
Evoluindo com você

Nº 204 ■ Setembro / Outubro 2015 ■ Federação e Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais



Ser transportador:

Empreendedores contam os desafios de manter seus negócios perenes, as conquistas e o que querem para o futuro

pág. 10 e 11

Entrevista - Tayguara Helou: "O Brasil vai dar certo"

pág. 3

Setcemg oferece novo programa de qualificação com ênfase na gestão de empresas de transportes de carga

pág. 9

Vem aí o RNTRC eletrônico



Em breve terá início o recadastramento da frota de caminhões no Brasil, de forma inovadora, e que promete ser um grande avanço no setor de transporte de carga.

Tudo agora será eletrônico. O sistema consiste na colocação de uma *tag* (etiqueta) em todo veículo tracionador e de dois adesivos com códigos tridimensionais, tanto nos rebocadores, quanto nos rebocados. A *tag* vai identificar o veículo e todas as informações sobre a carga, incluindo o conhecimento eletrônico (CTe), o manifesto eletrônico (MDFe) e a carta frete eletrônica, que ficarão disponibilizadas para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), e demais órgãos públicos.

A *tag* será capaz de transmitir as informações de forma automática para antenas que já estão sendo instaladas nos principais pontos de passagem, e os adesivos entram para complementar os locais de ausência delas. A fiscalização, seja da ANTT ou das polícias, vai demorar o tempo de um clique. Estando tudo ok, boa viagem. Se acusar algum problema, será lavrado o auto de infração.

Não será mais possível carregar um caminhão que não estiver em dia com o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e o licenciamento, pois a receita estadual poderá bloquear a placa no momento da emissão do manifesto eletrônico; da mesma forma que a polícia, em posse da nota fiscal, poderá multar por excesso de peso se detectada alguma divergência com a capacidade de carga do veículo informada no Certificado de Registro de Veículo (CRV).

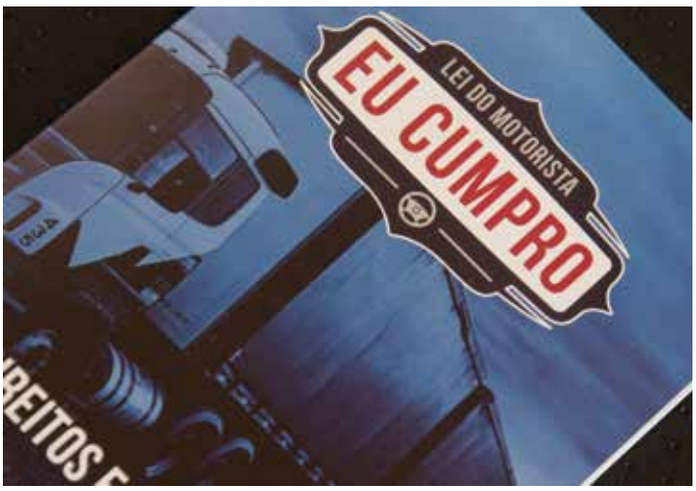
O novo RNTRC deve ser comemorado pelo setor, pois aqueles que cumprem as normas legais ganharão tempo nas fiscalizações e os que não cumprem não conseguirão transportar. São avanços reivindicados há muito tempo pela categoria, que quer disciplina e igualdade de condições de concorrência, afastando do mercado os maus prestadores de serviço.

Como não tem "almoço de graça", todo o sistema de implantação vai custar, e nossas entidades estão trabalhando para que o custo a ser arcado pelo transportador seja o menor possível.

Boa leitura!

Vander Francisco Costa
Presidente da Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais - Fetcemg

Campanha "Eu Cumpro"



Lançada pelo Setcemg, campanha ganha apoio da Fetcemg e demais sindicatos do Estado

O Setcemg deu mais um passo na campanha "Lei do motorista – Eu Cumpro", lançada em julho. O sindicato agora conta com a parceria da Fetcemg e seus sindicatos filiados na missão de informar e conscientizar transportadores, motoristas e a sociedade em geral sobre a legislação em vigor, bem como a importância do seu cumprimento para a profissionalização do setor e para um trânsito mais seguro.

Foram impressas mais 15 mil cartilhas em setembro e a campanha é o tema dos programetes que irão ao ar pela Rádio Itatiaia em outubro no Painel do Transporte.

Para receber exemplares da cartilha e distribuir entre parceiros, clientes e colaboradores, basta entrar em contato com o sindicato pelo e-mail administrativo@setcemg.org.br. ■

Extintor de incêndio

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) determinou que a partir do dia 1º de outubro todos os veículos comerciais - caminhões, caminhões-tratores, veículos de transporte de produtos inflamáveis, líquidos e gasosos, micro-ônibus, ônibus e demais veículos utilizados no transporte coletivo de passageiros - deverão obrigatoriamente ser equipados com extintor do tipo ABC. Condutores que descumprirem a norma estarão sujeitos a multa de R$ 127,69 e cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), além de retenção do veículo. Em automóveis, utilitários, camionetas, caminhonetes e triciclos de cabine fechada o uso de extintor não é mais obrigatório. ■

EXPEDIENTE

Informativo da Federação e do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

Av. Antônio Abrahão Caram, 728, Belo Horizonte - MG - CEP 31275-000 | Tel: (31) 3490-0330 | www.setcemg.org.br | Conselho Editorial: Heber Lara, Helena Costa (jornalista responsável – MTB 2608), Luciano Medrado, Paulo Teodoro do Nascimento, Sérgio Pedrosa, Vander Costa, Giordana Drummond e Renato Marques | Produção: Interface Comunicação Empresarial | Diretor presidente: José Renato Lara | Edição e coordenação editorial: Isabella Antunes e David Amorim | Redação: Anderson Gonçalves, Isabella Antunes e Ludmila Soares | Redação Sest Senat: divulgação | Projeto Gráfico e Diagramação: Fernanda Braga | Fotos: Comunicação Setcemg/Fetcemg, Rosane Gonçalves, Emerton Eleutério, arquivo, divulgação Braspress, Camillo dos Santos, Lenarge, Setcesp, SETCJF, Sindicarga, ITL e Sest Senat. | Impressão: Paulinelli | Tiragem: 5 mil exemplares

Tayguara Helou: “O TRC continuará sendo vital para o Brasil. Não entramos em pessimismo”

Um otimista com o futuro do transporte rodoviário de cargas (TRC). Assim é Tayguara Helou, vice-presidente do Setcesp e diretor de desenvolvimento e novos negócios da Braspress. Em um bate-papo com o Minas Transportes, Tayguara falou sobre os desafios do setor e vislumbra uma caminhada sólida e promissora em direção ao futuro.

Qual a posição do TRC na economia hoje?

O TRC é uma força que ninguém pode questionar. Somos responsáveis por 62% da movimentação de cargas no Brasil. Aí me dizem: “Somos um país muito rodoviário ainda”. Não é ruim ser assim. Eu defendo a integração com os outros modais, porém, tem de ser bem alinhado e executando uma estratégia logística eficiente. Mas o caminhão é fundamental.

Das recentes conquistas do setor, quais você destaca?

As regulamentações do TRC, tão desejadas pelo setor. A Lei 11.442/11, que define quem é o transportador autônomo e quem são as empresas, a Lei 13.103/15, retificação da Lei 12.619/12, que cria regras para a jornada de trabalho do motorista. Essa lei trouxe uma segurança jurídica que traz benesses para todo o setor.

Outro benefício que merece destaque é o sistema Sest Senat. Ele trouxe mais conhecimento para o setor, mas precisa ser mais utilizado pelo transportador. O Sest Senat é acessível e foi feito para o nosso segmento.

Qual o segredo para chegar a ser uma empresa modelo em boa gestão?

Acompanhar as mudanças e demandas do mercado é essencial. Sabemos que o TRC é um setor de margens menores comparados a outras atividades, pelos custos que compõem o processo. Por isso, para ter um negócio saudável, temos que vender mais do que um frete. O cliente precisa de informações, de segurança, de precisão na entrega. Isso se consegue com tecnologia, processos ágeis e eficazes que promovam a qualidade do serviço.

Quais dicas você daria para um transportador insatisfeito ou alguém que gostaria de investir no setor?

Busque inovações, integrações com outros modais trará vantagem competitiva. Para quem se sente desmotivado ou insatisfeito, reveja seus processos e tenha calma e prudência. Outra dica: consiga contratos mais longos. Isso pode garantir uma segurança de caixa para superar fases ruins. Observe oportunidades em se juntar com parceiros.

Qual a importância da boa articulação empresarial com os setores públicos como governos e entidades reguladoras do setor?

Há uma realidade muito clara na sociedade: quem fala mais alto, “grita” mais, consegue obter melhores resultados. Por isso sou a favor de uma união cada vez maior entre os associados dos sindicatos, federações e demais entidades do setor de transportadores. Quando estamos unidos, certamente seremos mais ouvidos. E o benefício será de todos.

Quais os ganhos que podemos ter com a participação ativa nas entidades representativas do setor?

Um setor de TRC cada vez mais forte e pronto para atender as demandas de seus associados. Seja no Setcesp, no Setcemg, ou em outras entidades pelo Brasil, já vimos resultados concretos de que a participação das entidades e de seus associados trazem solidez em tempos de bonança, mas, principalmente, nas épocas mais duras. Além disso, ficamos atentos em melhorias na legislação e podemos gerar um volume cada vez maior de informações para o setor, que poderá se aprimorar, gerando benefícios factíveis.

O que falta para os jovens empresários participarem, ainda mais, das entidades do setor?

Ele não pensar que está entrando em um negócio desunido, frágil. Sabemos que há um ambiente hostil para negócios no Brasil, mas também é de conhecimento a nossa habilidade em superar essas dificuldades. O jovem empresário só mudará o quadro se não ficar “preso” ao seu universo de negócios. A troca de ideias faz horizontes abrirem e cria oportunidades.



Diretor da Braspress se destaca como uma jovem liderança do TRC

E a ComJovem?

Em 2015 conseguimos pautar demandas importantes de gestão não só administrativas/financeiras, mas de pessoas também, e fizemos parcerias com entidades como o Sest Senat. O mais importante é saber que não há abalo capaz de mudar o rumo do trabalho para crescer o TRC.

O que podemos esperar do setor?

O futuro do TRC será construído com muita calma e trabalho. Vai dar certo. Não tem como dar errado. Temos um povo trabalhador e uma terra rica. O TRC continuará sendo vital para o Brasil. Não entramos em pessimismo, pois vejo empresas sólidas melhorando seus processos.

Como dizem os mineiros: "Uai, sô! Desanima não!”. O nosso negócio depende de nós. Fazendo nossa parte, teremos força para passar por qualquer situação. ■

Alta no preço dos combustíveis impacta no TRC

No fim de setembro, a Petrobras divulgou o reajuste de 6% no preço da gasolina e 4% no diesel nas refinarias. A alta não era esperada pelo setor de transporte rodoviário de carga (TRC), nem mesmo foi informada com antecedência aos revendedores. Segundo a diretora da Fetcemg e diretora administrativa da Repelub Revendedora de Petróleo e Lubrificantes, Juliana Martins, o aumento irá impactar, e muito, para transportadores. “O aumento será de, em média, R$ 0,10 no preço do litro do diesel. Nesse valor será acrescido o imposto Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF), podendo chegar a R$ 0,02. Somando, serão R$ 0,12 a mais no valor/litro em média, trazendo um custo muito alto para os transportadores que, sem aviso prévio, não se programaram para o reajuste. Essa medida pode trazer enormes prejuízos ou mesmo levar alguns à falência, já que antes mesmo desse reajuste, já vinham acontecendo outros no dia primeiro de cada um dos meses anteriores 'em doses homeopáticas' e sem qualquer divulgação na mídia”, comenta.

Agravando a situação, o TRC já enfrenta um cenário de defasagem do frete devido à desaceleração da economia e os aumentos de combustíveis anteriores, que ainda não tinham sido repassados. “O frete dos transportadores já está defasado e nem sempre cobre todo o custo de transporte. Ainda não conseguimos repassar nem os aumentos anteriores”, explica.

Preço do frete

Além desse reajuste, existe a expectativa de que novos aumentos ocorram em novembro, devido ao ajuste fiscal anunciado pelo Governo Federal. O Departamento Técnico do Setcemg instrui as associadas a aumentar a tabela de preços de fretes imediatamente. As empresas têm margens de lucro baixas ou negativas e o repasse do aumento de custo com o óleo diesel tem que ser no mesmo dia do aumento do preço na bomba. Além disso, o carreteiro também precisa desse repasse.

A orientação também foi feita pelo Departamento de Custos Operacionais, Estudos Técnicos e Econômicos da NTC&Logística (DECOPE), que divulgou um estudo que aponta que os 4% anunciados pela Petrobras poderá ter um impacto de até 1,27% no valor do custo final do frete. ■



Juliana: "medida pode trazer enormes prejuízos"



NOVOS ESPECIALISTAS EM GESTÃO: a Confederação Nacional do Transporte (CNT), por meio do Instituto de Transporte e Logística (ITL), e o Sest Senat, em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), formaram, no dia 9 de outubro, a quarta turma do curso de Especialização de Gestão de Negócios para profissionais do setor de transporte, a primeira em Minas Gerais. Quarenta e três gestores e líderes do setor receberam seus certificados em uma cerimônia que contou com a presença do presidente da CNT, Sest Senat e ITL, Clésio Andrade, do presidente da FDC, Wagner Veloso, e do presidente da Fetcemg e do Conselho Regional do Sest Senat em Minas Gerais (CRMG), Vander Costa.

Líderes no Japão

Para fomentar a relação comercial entre o Brasil e o Japão, um grupo de empresários do setor de transporte rodoviário de cargas (TRC), por iniciativa do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Setcesp), foi até o Japão no início de setembro. O objetivo da viagem foi explorar as oportunidades de negócios e investimentos e estabelecer contatos com empresas, empresários e lideranças locais para troca de conhecimentos. O presidente do Setcemg, Sérgio Pedrosa, e o vice-presidente, Gladstone Lobato, fizeram parte da comitiva que esteve em Tóquio.

"Pudemos constatar que as empresas brasileiras caminham rumo ao modelo japonês, se tornando cada vez mais organizadas e melhor gerenciadas. A grande diferença, infelizmente, é a extraordinária infraestrutura japonesa. Como todos sabemos, a gestão pública tem travado o desenvolvimento do nosso país", comentou Sérgio Pedrosa.

Além da valorização do transporte pelo governo como grande diferencial entre os dois países, Gladstone destacou a representatividade do TRC no Japão. "Ficou claro o valor que o governo japonês dá ao setor, que vê o transporte como prioridade. Percebi também um grande



Programação da viagem incluiu visitas a órgãos regulamentadores e entidades do setor no Japão

nível de organização, com todas as empresas sindicalizadas e entidades representativas do setor fortes e valorizadas. Quando os empresários daqui se conscientizarem da importância das entidades para o crescimento do setor, o TRC brasileiro só terá ganhos", comentou. ■

Quem paga a multa por excesso de peso*

Uma das maiores dificuldades de quem lida com a legislação de pesagem é definir claramente quem paga a multa por excesso de peso. Os parágrafos 5º, 6º e 7º do artigo 257 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) deixam muitas dúvidas sobre o assunto.

Buscando, pelo menos, reduzir tais lacunas, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) baixou a Resolução nº 547, de 19 de agosto de 2015. A norma detalha claramente de quem é a responsabilidade pela infração (no quadro ao lado). ■

*Neuto Gonçalves dos Reis, diretor técnico executivo da NTC&Logística, em texto publicado em seu blog. Leia o texto na íntegra no site portalntc.org.br/blogdoneuto.

QUEM PAGA A MULTA (RESOLUÇÃO 547/15)

POSSIBILIDADES		RESPONSÁVEL PELO EXCESSO NO PBT/PBTC CÓD. 683-11	RESPONSÁVEL PELO EXCESSO NOS EIXOS CÓD. 683-12	RESPONSÁVEL POR EXCESSO SIMULTÂNEO NOS EIXOS E PBT/PBTC CÓD. 683-13
Mercadoria sem documento fiscal		Transportador	Transportador	Transportador
Único remetente	Peso declarado inferior ao aferido	Embarcador	Embarcador	Embarcador
	Peso não declarado	Transportador	Transportador	Transportador
	Peso declarado superior ao limite legal	Embarcador e Transportador solidariamente	Embarcador e transportador solidariamente	Embarcador e transportador solidariamente
Vários remetentes	Independe de qual o peso declarado	Transportador	Transportador	Transportador

RCO Transportador - Faça com quem conhece!
Garanta indenização em caso de reembolso por:
- Responsabilidade civil das operações da transportadora
- Danos causados a terceiros pela mercadoria em processo de transportes
- Danos morais

UNIFORTE SEGUROS
Allianz
www.uniforteseguros.com.br
(31) 3330-9400

Trabalho e aprimoramento contínuo

Camillo dos Santos é referência no transporte de cargas na região Sudeste

A história da transportadora Camillo dos Santos começou em 1944. Camillo dos Santos Filho vislumbrou uma oportunidade no setor e adquiriu dois caminhões que seriam usados para fazer o transporte de cargas entre a mineira Ubá e o Rio de Janeiro, em um trecho de cerca de 300 km.

Mas Camillo dos Santos Filho queria mais. A empresa, familiar, tem uma bela trajetória de crescimento. Os filhos ocupam as posições-chave do negócio que herdaram do pai com grande competência. O diretor-presidente é Fabiano dos Santos. A Diretoria Operacional é comandada por João Eugênio dos Santos e José Geraldo dos Santos é o responsável pela Diretoria de Manutenção.

Atualmente, a transportadora tem 11 filiais nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, e um total de 255 colaboradores. Neste ano, a companhia ficou com o terceiro lugar no segmento de Indústria de Metalurgia/Siderurgia e 19º como fornecedor para a Indústria Têxtil, no *ranking* do setor elaborado pela revista Frota & Cia. Apenas alguns dos inúmeros prêmios já recebidos.

Com credibilidade, a Camillo dos Santos firmou-se no mercado como uma empresa moderna, atualizada e com quilômetros à frente em estrutura, tecnologia e qualidade nos serviços prestados. "Tudo foi conquistado com muito trabalho, honestidade, pontualidade, rapidez, segurança e cordialidade no trato com os clientes", ressalta o diretor-presidente, Fabiano dos Santos.

Atualmente, os 92 caminhões da frota própria e outros 28 agregados transportam variados tipos de produtos como artigos esportivos, eletrodomésticos, medicamentos e ferragens para cerca de 1200 clientes.



A Camillo dos Santos completou 71 anos em 2015, firmando-se no mercado como uma empresa atualizada e com quilômetros à frente em estrutura, tecnologia e qualidade nos serviços prestados

> *"Tudo foi conquistado com muito trabalho, honestidade, pontualidade, rapidez, segurança e cordialidade no trato com os clientes"*
>
> **Fabiano dos Santos**

Para melhorar ainda mais os resultados, a empresa está investindo no aperfeiçoamento da equipe por meio de treinamentos. A meta é aprimorar os controles internos e, também, os mecanismos de segurança para otimizar os resultados a partir da gestão de custos e do uso da frota.

A receita do sucesso da transportadora é dada pelo executivo. "Tudo começou pela paixão e pelo ideal de ter uma transportadora rodoviária de cargas, onde os sonhos sempre foram de crescer junto com seus colaboradores e clientes, para ter resultados positivos. Criamos novas oportunidades de emprego e temos realizado investimentos na estrutura física, pessoal, logística e em equipamentos e veículos de carga para estar sempre um passo à frente na preferência dos clientes", conclui. ■



Encontros de agosto e setembro

O Grupo Técnico de Trabalho de Recursos Humanos (GT-RH) discutiu a jornada de trabalho, exigência da Lei 13.103/2015, e trocou experiências sobre boas práticas que visam a diminuição de custos.

O GT de Segurança Logística realizou duas reuniões com a participação de representantes do Setcemg, Polícia Civil, transportadores e embarcadores. O grupo traçou estratégias para ampliar a participação de empresas, trocou experiências sobre o "Encontro de Segurança do TRC - Região Sudeste", realizado no Rio de Janeiro, e lançou como tema para os próximos encontros a proposição de uma legislação nacional específica para o roubo de cargas.

Já o GT Tributário discutiu a Medida Provisória 685/15 - Declaração de Planejamento Tributário (DPLAT); a Declaração de Informações e Operações Relevantes (DIOR); o anúncio do novo pacote fiscal do Governo Federal, com destaque para as alterações que interferem no cotidiano das transportadoras; a recomposição da alíquota da desoneração da folha de pagamento; e os assuntos levados pelas entidades à Secretaria de Estado de Fazenda (SEF/MG); dentre outros temas.



Reinaldo Lage é o coordenador da Comtrib, na NTC

Grupos de Trabalho da NTC

Durante o Conet, realizado em Florianópolis/SC, foi definida a criação da Comissão de Assuntos Tributários (Comtrib) e da Comissão de Assuntos Trabalhistas (Comtrab), ambas em substituição à Comissão de Assuntos Jurídicos (Comjur).

As novas comissões já realizaram suas primeiras reuniões. A Comtrab se reuniu em setembro e discutiu jornada de trabalho, tempo de espera e controle de jornada.

A Comtrib se reuniu no início de outubro e contou com a presença do presidente da Fetcemg e vice-presidente extraordinário de Assuntos Tributários da NTC, Vander Costa. O assessor jurídico da Fetcemg e do Setcemg, Reinaldo Lage, foi nomeado coordenador da comissão, e entre os temas debatidos, o crédito de PIS/Cofins foi o que mais teve destaque.

"Temos que mostrar que o setor está unido nas reivindicações, e apenas discussões técnicas bem balizadas e embasadas poderão nos levar a um ponto comum. Queremos divergir para chegar a um consenso no futuro e consolidar todos os temas de forma alinhada", comentou Vander. ■

Participe dos GTs

Para o Setcemg, o setor só tem a ganhar com a presença forte e atuante das empresas. Diga-nos as suas principais demandas e participe dos GTs. É gratuito. Basta a associada enviar um e-mail para gerencia@setcemg.org.br que entraremos em contato e o informaremos sobre as próximas reuniões.

MOBILIDADE URBANA

Acidentes em BH

O caminhão é o veículo que menos mata no trânsito em Belo Horizonte, segundo dados apresentados pela BHTrans durante o Seminário de Política de Segurança no Trânsito de Belo Horizonte, realizado no dia 23 de setembro, em Belo Horizonte.

O carro de passeio é o que mais mata, sendo responsável por 33,4% das vítimas, seguido pelo ônibus (20,7%), moto (12,5%) e caminhão (10,9%). A maior vítima é o pedestre (42,9%), seguido pelos motociclistas (36,4%), condutor de automóvel (6,1%) e ciclista (2,65%). A Avenida Cristiano Machado é a via que registrou o maior número de acidentes e a velocidade e o álcool são os principais fatores que contribuem para as ocorrências com vítimas.



Segundo pesquisa da BHTrans, a maior parte dos acidentes fatais em Belo Horizonte tem o carro de passeio como responsável

Além da apresentação dos dados, o seminário recolheu proposições que farão parte de um documento que será divulgado em fevereiro de 2016 no Projeto Vida no Trânsito. O consultor da Fetcemg e do Setcemg, Luciano Medrado, propôs a inclusão da educação no trânsito no currículo escolar para integrar o documento. ■

Encontro de segurança

Em agosto, a cidade do Rio de Janeiro recebeu o VIII Encontro de Segurança do TRC/Região Sudeste: ações de integração

Nos dias 25 e 26 de agosto, o Sindicato e a Federação das Empresas do Transporte Rodoviário de Cargas e Logística do Rio de Janeiro (Sindicarga e Fetranscarga) sediaram o "VIII Encontro de Segurança do TRC/Região Sudeste: ações de integração". O evento, que é anual, tem como objetivo analisar a conjuntura atual na área da segurança e buscar a integração de ações entre organismos policiais federais e estaduais e entidades representativas do transporte rodoviário de carga (TRC) para o combate ao roubo de cargas.

O evento contou com a presença de representantes dos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Minas Gerais foi representada pelo consultor da Fetcemg e do Setcemg, Luciano Medrado.

O seminário foi estruturado em três pilares: o panorama atual dos estados em relação ao roubo de cargas; as formas de enfrentamento dessa situação; e as propostas de ações que podem ser integradas entre as regiões.

Segundo o consultor da Fetcemg e do Setcemg, Luciano Medrado, somente seis estados brasileiros possuem legislação que define as políticas públicas de prevenção e repressão ao roubo de cargas, que "devem ser avaliadas e, assim, favorecer uma articulação de ações político-legislativas que definam o marco regulatório", afirmou.

Como resultado do encontro, ficou a articulação para a concentração de esforços para integração dos serviços de inteligência policial dos estados do sudeste somados aos estados convidados, bem como uma integração do banco de dados das diversas instâncias policiais. ■

Com informações do Sindicarga, Fetranscarga e da NTC & Logística.



Luciano Medrado, da Fetcemg e do Setcemg, foi o representante dos transportadores mineiros no evento



Evento realizado no Rio de Janeiro contou com a participação de lideranças do transporte e autoridades policiais da região Sudeste e de outros Estados

Dados da delegacia especializada

De janeiro a agosto, a 6ª Delegacia de Repressão às Organizações Criminosas/Cargas da Divisão de Operações Especiais (Deoesp) recuperou R$12,9 milhões em cargas no Estado.

Oito veículos e um conjunto mecânico (cavalo e carreta) foram recuperados/ apreendidos, nove quadrilhas desmanteladas e 29 pessoas presas. ■

PARCERIA

Setcemg e Pneus Continental

Continental
The Future in Motion

Associadas do Setcemg podem adquirir pneus diretamente da fábrica, com condições especiais.

O pedido mínimo é de 50 unidades por empresa e o prazo para entrega é de sete dias após o fechamento da remessa. O pagamento pode ser dividido em até três vezes (28/56/84 dias).

Para saber como aproveitar esse benefício, envie e-mail para gerencia@setcemg.org.br. ■

Setcemg oferece programa de Gestão para Empresas de Transporte de Cargas



As aulas da primeira turma do programa de capacitação tiveram início em setembro

O Setcemg oferece um novo programa de capacitação, com conteúdo exclusivo e direcionado aos transportadores rodoviários de carga. Desenvolvido junto com a Pesco Capacitação e Consultoria, o programa "Gestão para Empresas de Transporte de Cargas" tem o objetivo de oferecer um conjunto de temas que pode ser ampliado, a médio prazo, para a criação de um Centro de Desenvolvimento em Gestão para o setor em Minas Gerais.

O programa é estruturado em seminários, realizados quinzenalmente, para grupos de até 30 pessoas, nos quais serão desenvolvidos conteúdos referentes a cinco blocos temáticos: Estratégia Empresarial, Mensuração de Resultados, Gestão de Pessoas, Gestão de Logística e de Cargas, e Gestão de Investimentos e de Ativos de Transportes.

O programa tem duração de 80 horas/aula, que serão distribuídas em dez meses, e os associados do Setcemg e participantes adicionais da mesma empresa têm condições especiais de pagamento.

"Em tempos de crise como o que o país passa é que os empresários devem repensar suas estratégias, olhar para dentro do seu negócio e trabalhar na mudança. Lançamos esse programa para ajudar as empresas a atravessar esse cenário conturbado da economia", explica o gerente do Setcemg, Renato Marques.

Para outras informações acesse nosso site, entre em contato pelo telefone (31) 3490-0330 ou pelo e-mail treinamento@setcemg.org.br. ■

Treinamentos do Setcemg

Saiba mais sobre os treinamentos do Setcemg nos boletins semanais e no site setcemg.org.br



Trabalho para um futuro promissor

No Dia do Transportador de um ano economicamente conturbado, lideranças do transporte de cargas afirmam que a hora é de trabalhar na busca por um futuro ainda mais próspero para o setor

Um setor que prima pela união e colaboração entre seus parceiros, que busca entender os cenários ao seu redor e trabalha para desenhar um futuro promissor. A descrição cabe perfeitamente às empresas que são responsáveis por mover o Brasil com o transporte rodoviário de cargas (TRC).

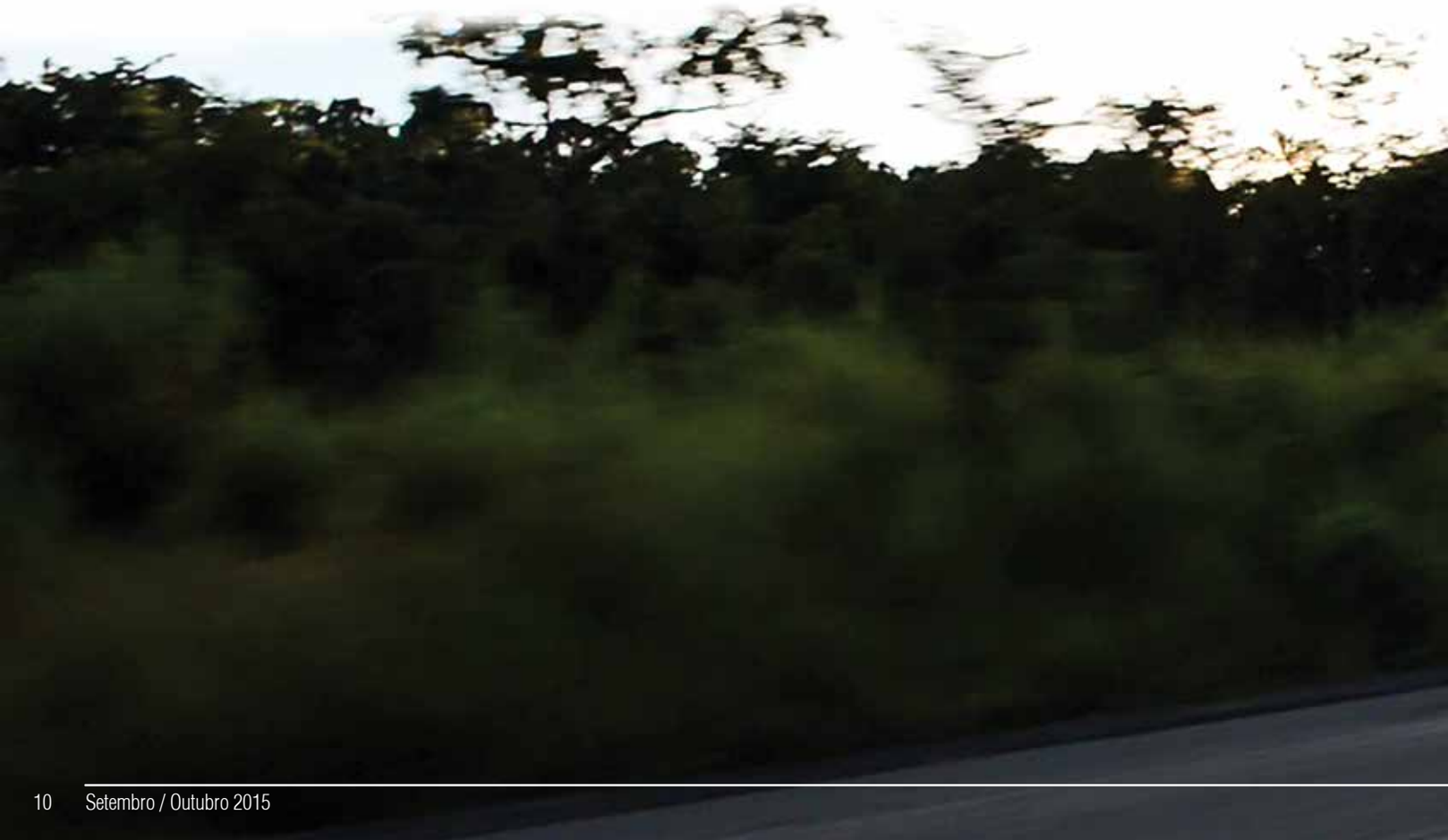
Os transportadores não diminuíram o otimismo e a crença que o trabalho sempre será a melhor solução para qualquer contratempo. E no Dia do Transportador, comemorado em 17 de setembro, várias lideranças do TRC foram unânimes em apontar a solidez do setor como uma das suas principais virtudes para atravessar o atual momento econômico do país.

Esse histórico de sucessos é resultado de anos de lutas, sempre com a presença do empresário, que tem nas entidades representativas do setor verdadeiros parceiros para oferecer suporte e abrir oportunidades para encontrar alternativas que tornem o seu negócio sustentável.

Eixo sustentador do Brasil

O jornalista Luciano Pereira acompanha o setor de transporte de cargas há 44 anos. Ele viu praticamente todas as mudanças que tornaram o segmento em eixo sustentador do Brasil e mais profissionalizado. Segundo ele, o papel das entidades representativas foi determinante para que as empresas ganhassem escala e força em uma época de hegemonia dos autônomos. “O trabalho do sindicato e da federação ajudou a fortalecer e consolidar as empresas que conseguiram se organizar melhor, adquirir equipamentos próprios para aumentar a frota e por consequência ofertar um serviço de melhor qualidade”, afirma.

Outra observação do jornalista são as vitórias dos transportadores em questões delicadas como uma legislação regulatória que defende quem trabalha sério. “Recentemente observamos que as empresas que trabalham dentro da lei estão sendo protegidas contra a competição predatória dos irregulares. Ainda há batalhas firmes que as entidades do setor precisarão travar, mas o transportador tem muito que comemorar”, avalia.



Vitórias do passado com resultados hoje e para o futuro

Um segmento da economia que emprega mais de três milhões de pessoas no país e movimenta quase 70 bilhões de reais anualmente em cargas é conhecedor de muitas variáveis do processo econômico brasileiro, e consegue antever e projetar cenários para se manter sólido e dinâmico.

O Ministério dos Transportes diz em um estudo conjunto com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que "o transporte de cargas rodoviárias continuará sendo predominante" visto que, mesmo com outros investimentos em outros modais, o TRC será vital para atingir todas as partes da nação. O que isso significa? Que as conquistas recentes criaram o ambiente propício para desenhar um futuro promissor.

"A nova legislação que criou a Lei 13.103/15, que regula a atividade do motorista em sua jornada de trabalho, trouxe uma segurança jurídica às empresas para realizarem seus negócios e não se tornarem vilãs em processos judiciais. Outro triunfo do transportador no âmbito fiscal e econômico é o veto ao ICMS interestadual em que se pagariam variações de imposto conforme a alíquota de cada estado. Isso seria um retrocesso e tornaria as empresas inviáveis", explica o presidente do Setcemg, Sérgio Pedrosa.

Destaca-se também "os novos rumos institucionais que os associados do Setcemg estão conseguindo, como parcerias com entidades na busca por qualificação dos colaboradores. Tudo isso com total apoio do sindicato", conclui Sérgio. Esse pensamento de entender os cenários em que estão inseridos reforça a necessidade de unificar processos, alinhar pensamentos e construir um futuro de prosperidade.

Solução está no trabalho

O diretor da D´Granel Transportes, Flávio Leal de Morais, concorda com as visões sobre as conquistas institucionais e jurídicas dos transportadores. Ele destaca que muitas empresas apresentaram um bom resultado operacional graças aos investimentos em bons equipamentos em um passado recente quando a liberação de crédito era facilitada. Todavia, ele destaca que o momento é de agir com cautela e dá dicas para não se entregar ao pessimismo generalizado que impera no país. "Se todo mundo falar que está ruim, vai ficar mesmo. O futuro vai depender de quem quiser trabalhar muito. Não adianta buscar culpados. Temos de manter o foco e mostrar energia para conquistar novos negócios", afirma.

Márcio Afonso de Morais, diretor-presidente da Lenarge Transportes, exalta o trabalho linear do sindicato para unir os associados. Ele considera uma presença vencedora da instituição ao promover palestras, informativos, dados e eventos com o intuito de jogar uma luz nas mudanças na legislação. "As mudanças na lei trouxeram um grande impacto, mas também muitas dúvidas, pois era uma questão traumática para o setor que sempre era considerado o vilão na justiça do trabalho". Outro ponto destacado por Márcio em relação ao trabalho do Setcemg com seus associados é a maneira como abordou as novas questões jurídicas, adaptando o associado à nova realidade de forma clara e objetiva.

Gladstone Lobato, da Transavante – Transportadora Avante, reforça que o futuro do negócio está diretamente ligado à profissionalização do segmento, à busca constante por informações e inovações e à integração e força do setor. "Temos que trazer o empresário para a realidade do mercado. Muitos nem conhecem seus próprios custos e descobrem que vão mal quando estão sem caixa para quitar seus compromissos. O empresário tem que ter consciência de que ninguém cresce a todo custo. É preciso cobrar preços justos e não se aventurar para crescer porque lá na frente ele vai receber a conta", finaliza. ■



SETCJF

Workshop de liderança em JF

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Juiz de Fora (SETCJF) realizou em setembro, na unidade do Sest Senat da cidade, o Workshop em Liderança de Alta Performance.

O evento teve como objetivo aperfeiçoar o conhecimento sobre características essenciais à liderança, e contribuir com o desenvolvimento das competências nas relações interpessoais em busca de resultados da equipe para as organizações.

Foram debatidos temas como liderança, comunicação, conflito, gestão de resultados, entre outros. O gerente do SETCJF, Osvaldo Filho, destaca a importância de conhecer novas técnicas para lidar com as pessoas no ambiente de trabalho e identificar o perfil profissional de cada um. "Esse tipo de capacitação nos ajuda a gerir as situações conflitantes em nosso dia a dia. Muitos puderam identificar as situações enfrentadas nas empresas e se reconhecer como um líder", afirmou. ■



Programa foi estruturado para apoiar líderes e gestores no aperfeiçoamento de técnicas de liderança

SETTRIM

Nova diretoria do Settrim

O Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Triângulo Mineiro (Settrim) elegeu nova diretoria para o triênio 2015-2018. A eleição foi realizada no dia 2 de outubro por aclamação, com inscrição de chapa única.

Abud Cecílio Domingos, sócio da Global Transportes Comércio e Representações Ltda, é o novo presidente da entidade. A nova diretoria tomará posse no dia 3 de novembro. ■

Composição da chapa eleita

DIRETORIA EFETIVA		
Presidente	Abud Cecílio Domingos	Global Transp. Com. e Rep. Ltda
Vice-presidente	Cleiton César da Silva	L&C Logística e Transp. Ltda
Secretário	William Dias Ferreira	TGW Transportes Ltda
Secretário-adjunto	José Eduardo Borges Silva	EL Transportes Ltda
Tesoureiro	Ari de Sousa	Rodari Transportes Ltda
Tesoureiro-adjunto	Ricardo Gonçalves Campos	Sabá Transportes Ltda
DIRETORIA SUPLENTE		
Diretora	Denise de Paiva Pereira Deus	Port Cargas Ltda
Diretor	Sérgio Guimarães	Cocal Cereais Ltda
CONSELHO FISCAL EFETIVO		
Membro	Nabi Francisco Gouveia	CST Coleta Seletiva e Transp. Ltda
Membro	Márcio Antônio Gusmão	M. Gusmão Transp. e Logística Ltda
Membro	João Bosco Pereira	Alli Logística Integrada Ltda
CONSELHO FISCAL SUPLENTE		
Membro	Otávio Valente Lima Filho	Lima Valente Transportes Ltda

SETSUL

Comissão de Conciliação

Foi instalada em setembro a Comissão de Conciliação Prévia em Pouso Alegre. Na solenidade estavam presentes os presidentes do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sul de Minas Gerais (Setsul), Néliton Antônio Bastos, e do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Cargas em Geral de Pouso Alegre e Região (STTRCPAR), Ricardo Machado, além de empresários e diretores de empresas da região.

A comissão é formada por representantes de empregados e empregadores, em número igual, sendo paritária a participação, conforme previsão contida na CCT 2015/2016, na cláusula 36, §§ 1° e 2°, e todos os acordos têm eficácia liberatória geral segundo entendimentos já pacificado no Tribunal Superior do Trabalho (TST). Todos os presentes apoiaram a iniciativa e ressaltaram a importância de resoluções pacíficas de conflitos trabalhistas. A Comissão de Conciliação Prévia funcionará na sede do STTRCPAR, na Rua João Basílio, 395, sala 2, em Pouso Alegre. ■

Mérito reconhecido

A revista Frota & Cia premiou os melhores do setor de transportes e as associadas do Setcemg não ficaram de fora. Na categoria Metalurgia e Siderurgia, o primeiro lugar foi para a Lenarge Transportes, seguida pela D'Granel e Camillo dos Santos.

TNT Mercúrio, Braspress, Jamef Transportes, Patrus Transportes, Fedex Brasil, Empresa de Transportes Atlas, Transportes Bertolini, JSL/SA, Expresso Nepomuceno, Pajuçara, Expresso Figueiredo, Transportadora Americana e Meridional foram outras empresas que se destacaram em diversas categorias. Confira a lista completa no site topdotransporte.com.br. ■





Gustavo Moraes,diretor comercial da Lenarge, e Fabiano dos Santos, da Camillo dos Santos, recebem o prêmio

Estradas e Estradeiros

O livro "Minas Gerais - história de Estradas & Estradeiros", da historiadora e escritora Ana Maria Rezende, continua em fase de pesquisa. Segundo a autora, mais de 20 empresas de transportes de carga do Estado já foram entrevistadas para o livro que é a continuação de "Transportador Mineiro - História Pioneira", lançado em agosto de 2012.

O diferencial desse segundo volume é o levantamento dos resumos históricos das principais estradas que cortam Minas Gerais: BR-040, que tem sua origem ligada ao Caminho Velho e Caminho Novo das Estradas Reais; a BR-262, a MG-050 e outras, que se ligam ao passado pela Picada do Goiás, também uma Estrada Real. "Nossas estradas ainda se ligam ao passado da extração aurífera das Minas setecentistas, aquelas que eram utilizadas pelos tropeiros e carros de bois", comenta a escritora.

Ana conta que uma grata surpresa do processo de produção do segundo livro foi o acervo fotográfico, com mais de cem fotos doadas para o projeto pela já inexistente Empresa de Transportes Caramurú, que terá sua história contada no livro. Destaque para alguns exemplares raros de caminhões, como Dodge, Reo, Studebaker e Magirus Deutz, além dos Mercedes-Benz e Scania-Vabis, que ainda fazem parte da frota ativa do país. ■

Participe do livro: conte a sua história

Já são mais de 40 empresas confirmadas para o livro "Minas Gerais - história de Estradas & Estradeiros", mas ainda dá tempo de participar. O projeto foi aprovado pela Lei Rouanet, de incentivo à cultura, e prevê o patrocínio das empresas com 4% deduzido no imposto de renda, baseado no lucro real. Já são incentivadores desse projeto a Volvo do Brasil, a Tora Logística e a Usifast Logística.

Um país sem memória é, certamente, uma nação sem futuro. Apoie esse projeto. O Setcemg, a Fetcemg e seus demais sindicatos filiados apoiam esse livro.



Empresários se reúnem na Patrus Transportes

O Setcemg segue firme com o propósito de integrar o setor e fortalecer o relacionamento entre os transportadores, empresas, e entidades representativas e toda a cadeia de fornecedores. Assim, o sindicato realizou, com o apoio da Patrus Transportes, mais uma edição do Almoço do Transportador. O evento foi realizado na sede da empresa, em Contagem, e contou com a presença de aproximadamente 60 pessoas.

O presidente do Setcemg, Sérgio Pedrosa, destacou a importância da participação do empresariado nas entidades de classe e os ganhos dessa união. "Esse encontro é histórico para o sindicato e vai marcar essa gestão, sobretudo, para as próximas gerações", afirmou. “Nosso trabalho no Setcemg é contínuo, estamos prontos para buscar soluções para qualquer problema que atinja os negócios do transportador. Essa cooperação entre os empresários só traz ganhos para o setor”, completou.

O diretor-presidente da Patrus Transportes, Marcelo Patrus, reforçou essa premissa. “Destaco a importância do sindicato para o empresário. Aprendi com o meu pai (Marum Patrus) que devemos ser amigos dos colegas do setor. Não enxergo como concorrentes, mas parceiros. Se algo está bem no setor e ruim na minha empresa, há algo de errado na minha empresa e eu devo buscar essa solução. Tenham atenção com o nosso setor”, afirmou.

Encontro na Patrus

A programação teve início com uma visita ao memorial da empresa, onde Marcelo Patrus, o diretor administrativo e financeiro, Marco Antônio Martins Patrus, e a diretora de gestão de pessoas e tecnologia da informação, Marina Martins Patrus Pardini, receberam o grupo de empresários. Marcelo falou um pouco sobre a história da Patrus e dos ideais de seu fundador, Marum Patrus, apresentando um pouco dos troféus e certificados, objetos pessoais do fundador, reportagens e fotos que compõem sua trajetória.

Em seguida, o grupo foi para o auditório da empresa, onde o presidente do Grupo Sada, Vittorio Medioli, apresentou o projeto do Centro de Reciclagem de Veículos (CRV), que será construído em Igarapé, na região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Por fim, Marina Patrus apresentou o Instituto Marum Patrus (IMAP), braço social da empresa, seus objetivos, os programas realizados e alguns resultados. ■



Marcelo Patrus: "Tenham atenção com o nosso setor"

Renovação de frota

O diretor do Setcemg, Vittorio Medioli, apresentou um panorama do universo de veículos alvos para reciclagem no Brasil e fez um comparativo com experiências em países da União Europeia, Estados Unidos, Japão e Argentina, incluindo os impactos econômicos, sociais e socioambientais. Em seguida, ele apresentou o projeto do Centro de Reciclagem de Veículos (CRV), que será erguido em Igarapé (RMBH) com investimento de aproximadamente R$ 90 milhões.

A proposta visa atender a todo o país, com um sistema integrado entre montadoras, revendas e sindicatos e prevê uma compensação de tributos estaduais e federais, na forma de incentivos ao comprador de um veículo novo que entregar o usado com mais de 20 anos para reciclagem.



Prevenção e gestão de acidentes ambientais

Nos dias 28 e 29 de setembro, foi realizada a 3ª edição do Seminário de Emergência Ambiental, com o tema "Prevenção e Gestão de Riscos e Desastres Ambientais Naturais e Tecnológicos". O evento foi uma realização do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) e da Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Perigosos (CE P2R2) Minas.

O objetivo foi promover a troca de informações entre os segmentos envolvidos nas atividades de produção, armazenamento, manuseio, distribuição, comercialização e transporte de produtos perigosos. Para o assessor jurídico ambiental do Setcemg e da Fetcemg, Walter Cerqueira, o evento é referência na discussão do tema. "Esse é o único fórum estadual em que as técnicas e as ações de prevenção e resposta a emergências ambientais no estado de Minas Gerais são discutidas, incluindo os cenários que envolvem o transporte terrestre de produtos perigosos", explica.



Wanderlene Nacif (Semad), Mauro Teixeira (Cetesb) e o assessor jurídico ambiental do Setcemg e da Fetcemg, Walter Cerqueira

NBR 14064/2015

No dia 30 de setembro foi a vez do Setcemg realizar um encontro com o tema "Emergência Ambiental". O sindicato ofereceu o treinamento "Diretrizes do atendimento à emergência no transporte rodoviário de produtos perigosos", introduzindo de forma prática as diretrizes contidas na norma técnica de atendimento a emergências ambientais (NBR 14064/2015), que estabelece os requisitos e procedimentos operacionais mínimos a serem considerados nas ações de preparação e resposta rápidas aos acidentes envolvendo o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos (TRPP).

O treinamento foi oferecido gratuitamente para associados e não associados e foi ministrado pelo mestre em Tecnologia Ambiental pela Universidade Federal de São Paulo (USP) e analista ambiental da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental de São Paulo (Cetesb), Mauro de Souza Teixeira.

Foram apresentadas as principais inovações da norma e alguns dos requisitos e procedimentos operacionais mínimos a serem adotados a partir de agora. Mauro também detalhou os documentos que vão subsidiar sanções administrativas e penais. "A norma é dividida em padrões de resposta, com formulários padronizados, que são a grande inovação. A expectativa é que por meio desse instrumento nós consigamos, de forma rápida e com confiabilidade, retratar tudo o que aconteceu no cenário do acidente, assinado por todos os agentes envolvidos", comentou. ■

Despoluir completa 8 anos em Minas Gerais

Em novembro, a Fetcemg vai celebrar os 8 anos do Despoluir - Programa Ambiental do Transporte, em Minas Gerais. E como parte das comemorações, a entidade vai realizar, no dia 5, em sua sede, um encontro onde transportadores vão aprender mais sobre como economizar com a manutenção de sua frota e com o consumo de combustíveis e, ainda, contribuir para um meio ambiente mais limpo.

O instrutor do Sest Senat de Juiz de Fora, Moisés Gabriel, vai apresentar a palestra "A condução econômica e a direção defensiva – grandes aliadas em tempos de crise". Em seguida, o coordenador de Projetos Especiais da CNT e coordenador nacional do Despoluir, Vinícius Ladeira, vai apresentar o trabalho "Sondagem CNT de Eficiência Energética no Transporte Rodoviário de Cargas". Antes do evento, a entidade vai realizar uma blitz com aferição da emissão de poluentes em caminhões em Belo Horizonte.

Fique atento ao site da entidade (fetcemg.org.br) e ao Boletim Eletrônico Semanal do Setcemg e saiba mais sobre a programação e como participar. ■

O comum acordo e a representatividade sindical

No fim do mês de agosto, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a existência de repercussão geral da norma que prevê a necessidade de comum acordo entre as partes como requisito para ajuizamento de dissídio coletivo de natureza econômica na Justiça do Trabalho, cuja relatoria é do ministro Marco Aurélio Mello. A regra está prevista no artigo 114, parágrafo 2º, da Constituição Federal (CF), com a redação dada pela Emenda Constitucional (EC) de número 45/04, mais conhecida como "Reforma do Judiciário".

Em linhas gerais, a expressão "repercussão geral" refere-se à matéria que possui questões relevantes do ponto de vista econômico, político, social ou jurídico, e que ultrapassem os interesses subjetivos das partes na causa.

Já o dissídio coletivo representa um conflito de interesses, tendo normalmente origem numa negociação frustrada envolvendo interesses trabalhistas entre os sindicatos profissionais e econômicos. Subdivide-se, principalmente, em dissídio de natureza econômica e de natureza jurídica.

A intenção do legislador, com a nova redação dada ao artigo 114 da CF, pela EC 45/04, foi dar nova dimensão ao poder normativo atribuído à Justiça do Trabalho, visando estimular a negociação entre as respectivas categorias. Essa intenção é reafirmada pela transcrição das discussões suscitadas no curso da votação desse dispositivo constitucional, cabendo destacar a manifestação do deputado Ricardo Berzoini (PT), transcrita pelo autor André Luís Spies em artigo publicado na revista LTr:

"Quero sustentar que uma das teses mais caras ao Partido dos Trabalhadores é a luta contra o poder normativo da Justiça do Trabalho. Acreditamos que a negociação coletiva se constrói pela vontade das partes. Ou seja, se não tivermos no processo de negociação a garantia da exaustão dos argumentos, da busca do conflito e da sua negociação, vai acontecer o que vemos em muitos movimentos hoje, particularmente em São Paulo, como o recente caso dos metroviários em que a empresa recorre ao poder normativo antes de esgotada a capacidade de negociação. Portanto, na nossa avaliação, manter a expressão de comum acordo é uma forma de garantir que haja exaustão do processo de negociação coletiva. O Partido dos Trabalhadores vota pela manutenção da expressão, combatendo o Poder Normativo da Justiça do Trabalho, que hoje é um elemento de obstáculo à livre negociação coletiva". (trecho transcrito no artigo "As Ações que Envolvem o Exercício do Direito de Greve - Primeiras Impressões da EC 45/2004", André Luís Spies, LTr-69-04/436/440).

Tramitam no STF diversas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs), tendo como fundamento que a nova redação do § 2º, do artigo 114, da CF nega o direito de acesso ao Poder Judiciário. Todavia, essa tese não se sustenta. Em que pese a manutenção do poder normativo da Justiça do Trabalho, o referido poder não é atividade substancialmente jurisdicional, sendo válida a sua restrição, sem que seja violada a cláusula pétrea que estabelece o princípio da inafastabilidade do Poder Judiciário. Nesse sentido já se manifestou a Procuradoria Geral da República junto a uma das ADIs. Esse entendimento e validade do dispositivo constitucional é endossado pelo Tribunal Superior do Trabalho e seus Regionais.

Como e quando o STF irá decidir essa matéria, não há como prever. Mas além dela, existem diversas outras questões tormentosas que versam sobre o Direito Sindical brasileiro, como por exemplo, a unicidade sindical (apenas um sindicato por categoria profissional), a contribuição sindical compulsória (natureza jurídica de tributo, pagando-se independente de ser filiado ou não), dentre outros. O que se espera das entidades sindicais é que façam valer e exerçam a sua autêntica representatividade, desapegando-se da frase proferida pelo desembargador aposentado do Tribunal Regional do Trabalho, da 3ª Região, e professor titular da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Antônio Álvares da Silva, em seu artigo intitulado "Corporativismo Consumado": "(...) a exemplo dos sindicatos, já nasceram no mundo do atraso, com cofres cheios, assembleias vazias e representatividade nula".

Daí porque se espera do Tribunal Superior do Trabalho e de seus regionais a manutenção da intenção do texto constitucional que preconiza a necessidade de comum acordo para a instauração do dissídio coletivo, isto é, as partes devem, à exaustão, negociar e resolver suas divergências. ■



Guilherme Theo Sampaio
Assessor jurídico da Fetcemg e Setcemg

COMEMORAÇÃO

Homenagem da Polícia Militar



Wandel de Paula (no centro da foto, à direita), recebeu homenagem pela entidade em Juiz de fora

No dia 17 de setembro, o diretor do Sest Senat de Juiz de Fora, Wandel de Paula, foi homenageado pela 4ª Companhia de Polícia Militar Independente de Meio Ambiente e Trânsito Rodoviário representando a unidade, considerada uma empresa que contribui cotidianamente com a Polícia Militar.

Para a unidade esse reconhecimento é gratificante, por se tratar de uma parceria de sucesso com a Polícia Militar. Apesar de não vinculados diretamente ao setor, os policiais utilizam o transporte para promover suas ações. Dessa forma, a entidade contribui para que todos possam oferecer um serviço cada vez mais qualificado e com segurança. ■

EQUIPE

CRMG tem nova supervisora



Eliana Costa reforça a equipe do Sest Senat no Estado

Com foco na melhoria dos serviços prestados aos profissionais do transporte, o Sest Senat passou por uma reestruturação completa em âmbito nacional, visando a sustentabilidade das unidades e a excelência dos serviços prestados.

Com isso, foram criados novas unidades e novos cargos administrativos, com auditorias internas constantes e uma supervisão por Estado, estabelecendo um alinhamento de informações com a sede em Brasília. Em Minas Gerais, a supervisora do Sest Senat é a economista Eliana Costa, que já assumiu suas atribuições. "Minha função é estabelecer uma ligação direta das unidades com Brasília, com foco nos resultados", explica Eliana. ■



SAÚDE

Comandos de Saúde nas Rodovias

Vinte e seis unidades da Federação participaram da terceira etapa do Comandos de Saúde nas Rodovias de 2015, no dia 19 de agosto. Em Minas Gerais, a ação foi realizada no quilômetro 267, da BR-040, em Juiz de Fora. O evento foi uma ação conjunta do Sest Senat e da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

O combate ao colesterol foi o tema central. O objetivo foi alertar os caminhoneiros sobre os riscos provocados pelo sedentarismo e pela má alimentação nas rodovias, que muitas vezes inclui alimentos que aumentam o colesterol, como os industrializados e os ricos em gorduras saturadas.

A coordenadora de promoção social da unidade de Juiz de Fora, Júlia Ribeiro, destacou o papel da ação para a saúde dos motoristas. “Uma pequena mudança nos hábitos pode trazer uma melhora significativa na qualidade de vida deles”. ■



Motoristas realizaram diversos tipos de avaliações de saúde

EVENTO

Semana Nacional de Trânsito



Marta Gusmão, coordenadora do Despoluir, divulgou o programa durante a ação

Nos dias 17, 18, 21 e 22 de setembro, foi realizada a Semana Nacional de Trânsito 2015 (SNT). Diversas ações e serviços de conscientização para um trânsito melhor foram realizados pelos órgãos componentes do Sistema Nacional de Trânsito e de instituições públicas e privadas no campus Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte.

A Fetcemg e as unidades do Sest Senat do Jardim Vitória, Serra Verde e Contagem participaram do evento e ofereceram orientações de saúde com fisioterapeutas e nutricionistas. As entidades também divulgaram o Despoluir - Programa Ambiental do Transporte e a campanha "Eu Cumpro", desenvolvida pelo Setcemg com apoio da Fetcemg para divulgar a Lei 13.103/15. ■

A escolha mais segura.

Allianz

A Uniforte oferece todos os tipos de cobertura para segurar o embarcador e o transportador rodoviário de cargas.

Siga tranquilo sabendo que, em todos os momentos, você conta com o profissionalismo de uma empresa com 25 anos de mercado.

UNIFORTE SEGUROS

Saiba mais em www.uniforteseguros.com.br
(31) 3330-9400

QUALIFICAÇÃO

Ainda dá tempo de se capacitar

Com o constante foco na capacitação do setor de transporte, as unidades do Sest Senat de Minas Gerais oferecem extensa lista de treinamentos para o último trimestre. Muitas turmas estão sendo formadas e ainda dá tempo de participar.

São diversos temas de capacitação, atualização e aproveitamento que serão ofertados nos próximos meses, como: Condução Segura e Econômica, Direção Defensiva, Empreendedorismo para Pequenos Negócios, Formação de Motorista Carreteiro, Formação de Novos Motoristas, Caminhoneiro Avançado, Condução de Transporte Coletivo de Passageiros, Condução de Transporte de Cargas Indivisíveis, Condução de Transporte Escolar, Condução de Veículo de Emergência (CVE), Motofrete, Mototaxista, Movimentação de Produtos Perigosos (MOPP), NR 33 – Espaço Confinado, Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas, Operador de Retroescavadeira, Operador de Caminhão Munck, Atualização para Condutores de Veículos de Cargas com Blocos de Rochas Ornamentais e Outras, Operador de Transporte Público de Belo Horizonte (Acompanhante Escolar/ Agente de Bordo), Capacitação de Operador – Táxi, Táxi Adaptado, Mecânica Básica de Veículos Pesados, Eletricista de Automóveis, entre outros.

Para obter aprovação e certificação no curso de interesse o aluno deverá cumprir 100% da frequência e obter, no mínimo, 70% de aproveitamento da aprendizagem. ■



Entidade oferece formação profissional no setor

Procure a unidade do Sest Senat mais próxima de você, conheça nossa oferta de cursos e aumente suas chances no mercado de trabalho.

- **ÁGUAS VERMELHAS/POSTO FAISÃO**
  Telefone: (33) 3755-1635
- **ARAXÁ**
  Telefone: (34) 3669-5950
- **BELO HORIZONTE (JARDIM VITÓRIA)**
  Telefone: (31) 3401-0300
- **BELO HORIZONTE (SERRA VERDE)**
  Telefone: (31) 3408-1500
- **BOA ESPERANÇA**
  Telefone: (35) 3851-3569
- **CARATINGA/POSTO ITAÚNA I**
  Telefone: (33) 3321-7030
- **CONTAGEM**
  Telefone: (31) 3369-2700
- **DIVINÓPOLIS**
  Telefone: (37) 3214-4404
- **FORMIGA/POSTO PRODOESTE**
  Telefone: (37) 3322-0171
- **GOVERNADOR VALADARES**
  Telefone: (33) 3279-2200
- **ITUIUTABA/DÉCIO AUTO POSTO**
  Telefone: (34) 3262-5214 /3268-5746 / 3268-5847
- **JOÃO MONLEVADE/POSTO MARFIM**
  Telefone: (31) 3852-5323 / 3852-5256
- **JUATUBA**
  Telefone: (31) 3535-9022
- **JUIZ DE FORA/GRANJAS BETÂNIA**
  Telefone: (32) 3249-2200
- **LAVRAS**
  Telefone: (35) 3829-9600
- **MONTES CLAROS**
  Telefone: (38) 3229-4800
- **PATOS DE MINAS**
  Telefone: (34) 3818-6300
- **PIRAPORA/POSTO MGM PIRAPORA**
  Telefone: (38) 3743-2291 / 3743-3566
- **POÇOS DE CALDAS**
  Telefone: (35) 3729-3555
- **POUSO ALEGRE**
  Telefone: (35) 3422-7313
- **SANTANA DO PARAÍSO**
  Telefone: (31) 3801-6300
- **SÃO GONÇALO DO ABAETÉ/ POSTO COMERCIAL BEIRA RIO**
  Telefone: (38) 3754-2672
- **SETE LAGOAS/POSTO TRÊS PODERES**
  Telefone: (31) 3772-2995 / 3774-4021
- **TEÓFILO OTONI**
  Telefone: (33)3529-5450 / 3529-5460 / 3529-5469
- **TRÊS PONTAS**
  Telefone: (35) 3265-3217
- **UBERABA/AMOROSO COSTA**
  Telefone: (34) 3318-4700
- **UBERLÂNDIA**
  Telefone: (34) 3230-2400
- **VARGINHA**
  Telefone: (35) 3229-4400

Detran-MG premia melhores motoristas

Com o objetivo de estimular atitudes responsáveis e posturas cidadãs no trânsito, o Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG) promoveu a 55ª edição do Concurso Motorista e Motociclista Padrão de Minas Gerais. A cerimônia de premiação foi realizada no dia 22 de setembro, no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH).

O prêmio visa reconhecer condutores de veículos automotores em atividade profissional. Na categoria Transporte Rodoviário de Cargas, o primeiro lugar ficou para o motorista Marco Antônio Domiciano, da Vitran Transportes. Essa é a quarta vez consecutiva que a empresa tem profissionais agraciados na premiação. "É um reconhecimento muito importante, alcançado graças ao total apoio da diretoria da empresa, que motiva seus funcionários e investe para que todos trabalhem com segurança", afirmou Marco.

Em segundo lugar ficou o motorista instrutor Emerson Abib Miranda, da Steel Log Logística Transportes e Serviços. "Esse é um reconhecimento pelo esforço em me manter atualizado, respeitar as leis de trânsito e agir corretamente. Espero que isso motive muitos colegas que, como eu, dedicam-se a construir um trânsito melhor e mais seguro", destacou.

A Fetcemg e o Setcemg apoiam o Prêmio Motorista Padrão e participam do processo de votação. A Fetcemg presenteou o primeiro lugar da categoria Transporte de Cargas com um *tablet* e o Setcemg premiou o segundo lugar com um conjunto de ferramentas. ■



Nísia Abib, Emerson Abib, Lincoln Paiva e Débora Miranda



Marco Antônio Domiciano entre colegas da Vitran e familiares

INDICADORES E CUSTOS - SETEMBRO/2015

Custos dos veículos mais utilizados

Itens	SPRINTER Furgão 311 CDI Street	ACCELO 815 Baú Duralumínio	MB 1419 ATEGO Toco Baú Duralumínio	ATRON 1635 S. Reboque 2 - Eixos Carroceria Aberta	SCANIA G 400 LA 4x2 H2 S. Reboque 3 Eixos Carroceria Aberta
Km mensal	1.500	3.000	8.712	10.000	10.000
Custos fixos mensais (R$)	8.153,44	8.217,21	9.130,20	13.787,23	16.191,20
Custos variáveis/Km (R$)	1,31	1,10	1,19	1,71	2,05
Custos variáveis/mês (R$)	1.958,40	3.312,90	10.331,56	17.074,00	20.499,00
Custo total mensal (R$)	10.111,84	11.530,11	19.461,76	30.861,23	36.690,22
Custo total/km (R$)	6,74	3,84	2,23	3,09	3,67

*A partir de Jan/2010, a quilometragem mensal dos veículos Sprinter e L 710 foi reduzida em função da complexidade de trânsito; ** São ainda custos não previstos neste cálculo:Pedágios; Despesas administrativas; Despesas de terminais; Custo valor |(ligado a acidentes e avarias); GRIS; Impostos e taxas; ***Estes custos podem não representar a realidade da sua operação e da sua empresa. São apenas referências. Fonte: DECOPE/NTC&Logística

Variações médias - Insumos

Variação	SCANIA R 124 GA 4X2 NZ 360	Semi reboque Baú 3 eixos	Pneu 295 R 22,5	Óleo Diesel	Motororista rodoviário (carreta)	Recauchutagem Pneu 295 R 22,5
Valor unit. (R$)	R$ 350.217,00	R$ 84.808,33	R$ 1.758,26	R$ 2,81	R$ 4.065,57	R$ 475,98
No mês %	-0,01	0,00	-1,25	0,50	0,00	0,00
No ano %	1,22	0,39	5,46	7,90	9,00	1,56
12 meses %	1,35	0,00	2,52	12,48	9,00	1,56

INCT-F (Carga fracionada)

Distâncias	Km	Variação mensal (%)	Variação acumulada - 12 meses (%)	Variação acumulada anual (%)
Muito curtas	50	0,0289	10,81	7,71
Curtas	400	0,0371	10,66	7,46
Médias	800	0,0459	10,39	7,38
Longas	2400	0,0470	10,08	7,24
Muito longas	6000	0,0462	10,01	6,91